





Criado e dirigido por
Lenna Beauty
Yury Kalil



Cearábia é um espetáculo em 10 atos que através da música e da dança passeia pelas raízes da miscigenação religiosa, étnica e cultural existente no nordeste brasileiro onde se pode perceber traços da cultura judaica, islâmica, cristã, cigana e indígena.

A música do Cearábia nasce do encontro de dois cearenses. Lenna, que depois de viver e trabalhar durante mais de 10 anos entre Espanha, Norte da África e Oriente Médio, traz consigo uma vasta bagagem musical e estética, e Kalil, renomado engenheiro de som, produtor cosmopolita e pop. Dessa parceria, surge uma linguagem musical inovadora e criativa que mescla a magia da Espanha e do Oriente com o swing brasileiro e a sonoridade do sertão criando um leque de infinitas possibilidades que une Velho e Novo Mundo.

Assim, podemos ter desde um Baião mesclado com antigas melodias judaicas, até um funk psicodélico progressivo ao ritmo de Punjab, passando por hinos ciganos em rock'roll e guitarras distorcidas com ritmos árabes clássicos. Lenna Beauty utiliza-se da dança para representar personagens femininas que simbolizam algumas das culturas que se misturaram para formar o nosso país.

O figurino do Cearábia é extremamente elaborado. Peças originais de vários países do Oriente Médio, África do Norte, Espanha, Turquia e Brasil. Sementes de árvores brasileiras, rendas cearenses, chapéu de couro estrelado, saia sufi, véus egípcios, punhais turcos, cartucheiras, asas...

No cenário: tapetes persas, tecidos, flores, redes, guirlandas e no ar, aromas do oriente. Tudo isso, somado ao talento dos músicos, faz dessa apresentação uma experiência única.

Cearábia é um espectáculo sinestésico que estimula e integra os sentidos. Um show para toda a família: colorido, lúdico e educativo.



CeArábia não é somente um espetáculo de dança, música e imagem. É, acima de tudo, uma declaração de amor ao Brasil que se atreve a observar as velhas tradições, na tentativa de resgatar um pouco de nossas origens.

Ao fixar seu olhar nas próprias raízes, o Cearábia recria um mundo real, mitológico e mágico onde se misturaram o Oriente e Ocidente. Essa mistura foi seguida de outra, quando o Velho Mundo, ao cruzar o Atlântico, encontrou o Novo.



Miscigenação

A miscigenação consiste na mistura de raças, de povos de diferentes etnias, ou seja, relações inter-raciais. Poucos países no mundo tiveram a rica interação de diferentes "raças" como ocorreu no Brasil. Desde a chegada dos primeiros colonos portugueses assistiu-se à miscigenação em massa com os índios.

Os ibéricos já trouxeram para o Brasil séculos de integração genética e cultural de povos europeus, como os celtas e os lusitanos. Embora os ibéricos sejam basicamente uma população européia, 7 séculos de convivência com mouros do norte de África e com judeus deixaram um importante legado a este povo. Um curioso estudo recente aponta que entre 25 e 30% dos colonos portugueses no Brasil eram, de fato, de origem judaica.

Os escravos africanos trazidos ao Brasil pertenciam a um leque enorme de etnias e nações. A maior parte eram bantos, originários de Angola, Congo e Moçambique. Porém, em lugares como a Bahia, predominaram os escravos da região da Nigéria, Daomé e Costa da Mina. Alguns escravos islâmicos eram alfabetizados em árabe e já traziam para o Brasil uma rica bagagem cultural. Miscigenaram-se com os portugueses e índios, formando a raiz étnica do povo brasileiro.



Programação Musical

- 1 **Sacerdotisa de Ur**
Inspirado nos cantos judaicos e na música tribal.
- 2 **Ederlezi**
Versão em ritmo de rock desse tradicional hino cigano.
- 3 **Sherazade**
Ritmo egípcio *malfuf*, muito parecido ao baião, e *baladi*, ritmo popular em todo o Oriente Médio.
- 4 **Hindi / Al-Andalus**
Funk psicodélico progressivo ao ritmo de *punjab*.
- 5 **Iberica**
Inspirado na buleria e nos tangos flamencos, com guitarra elétrica.
- 6 **Sereia**
Música em estilo rock 4, com típico diálogo entre melodia e ritmo, comuns na música árabe.
- 7 **Iracema**
Sua primeira parte é em ritmo 6/8 inspirado na música turca e a segunda nas músicas de praia.
- 8 **Oroboro**
Canção com o ritmo *andaust samai*.
- 9 **Maria Bonita**
Fusão de *Baião* com *Sufi*.

Todos os temas são de autoria do CearáBia com exceção de Ederlezi.





1 Săcêrdôlîzâ de Ur

Ur foi uma cidade da Mesopotâmia localizada cerca de 160km da grande Babilônia que, de acordo com o livro de Gênesis, foi a terra natal do grande patriarca Abraão, pai de Ismael e Isaac. O primeiro foi filho de Hagar, a serva egípcia e o segundo filho de Sara, esposa de Abraão. A partir deste, desenvolveram-se três das maiores vertentes religiosas da humanidade: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

2 Edêrlêzi

Essa música é uma homenagem à chegada da primavera e, também, ao dia de São Jorge, de quem os ciganos Balcãs são devotos. São Jorge, mártir cristão, teria nascido na antiga Capadócia, região do sudeste da Anatólia que atualmente faz parte da República da Turquia.





3 Shērāzādē

Sherazade é a personagem narradora do livro *As Mil e Uma Noites*, obra clássica da literatura persa que consiste em uma fantástica coleção de contos orientais compilados, provavelmente entre os séculos XIII e XVI. Os árabes foram reunindo e adaptando esses contos maravilhosos de várias tradições. Os mais antigos são, provavelmente, do Egito do século XII. A eles foram sendo agregados contos persas, hindus, siríacos e judaicos.

4 Al-Andalus

Um raro exemplar do encontro perfeito entre o Oriente e o Ocidente e, provavelmente, um dos únicos momento da história da humanidade em que mulçumanos, cristãos e judeus conviveram em paz. A Espanha islâmica foi a ponte pela qual todo o legado científico, tecnológico e filosófico da antiguidade, foi passado à Europa. Al-Andalus também desenvolveu e aplicou importantes inovações tecnológicas dentre as quais a confecção de instrumentos de navegação. Foram estes que, mais tarde, possibilitariam as grandes navegações, empreendidas por espanhóis e portugueses, no final do século XV e início do XVI.





Ibérica

Associado principalmente à Andaluzia, na Espanha, o flamenco é um estilo musical e um tipo de dança fortemente influenciada pela cultura de ciganos, árabes e judeus. Estes povos foram perseguidos pela inquisição espanhola por muito tempo. Em 1499 cerca de 50 mil mouros foram coagidos a tomar parte de um batismo em massa. Durante a rebelião que se surgiu, as pessoas que recusavam o batismo eram deportadas para a África ou eliminadas. Como consequência dessa situação, assistiu-se a fuga destes povos para as montanhas em regiões rurais. Foi nesta situação social e economicamente difícil que suas tradições musicais começaram a fundir-se no que seria a base do flamenco, que reflete o espírito desesperado, a luta, a esperança e o orgulho desses povos.

Rainha do Mar

Representando as grandes navegações e consequentemente o encontro de dois mundos. Iemanjá, aqui, simboliza também a cultura e a religiosidade dos negros africanos que foram trazidos ao Brasil como escravos. A concha do mar é o seu fetiche e tem o leque sua insígnia.



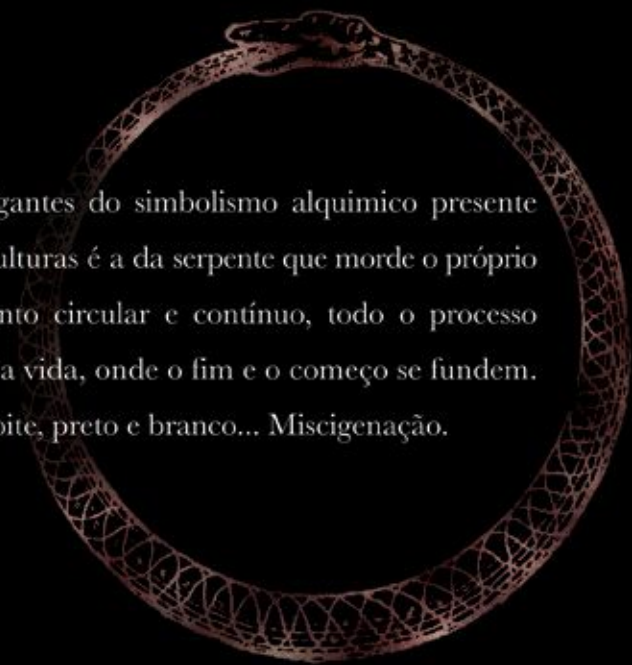


7 Iracema

Grande obra da literatura brasileira publicado em 1865 e escrito pelo cearense José de Alencar. O romance conta, de forma quase poética, o amor de um branco, Martim Soares Moreno, pela índia Iracema, da tribo dos tabajaras, a virgem dos lábios de mel e de cabelos mais negros que a asa da graúna. A relação do casal serviria de alegoria para a formação da nação brasileira. A índia representaria a natureza virgem e a inocência, enquanto o colonizador Martim (referência explícita ao deus romano da guerra - Marte) representa a cultura européia. Da junção dos dois surgirá a nação brasileira, representada alegoricamente, pelo filho do casal, Moacir ("filho da dor").

8 Orôborô

Uma das figuras mais intrigantes do simbolismo alquímico presente milenarmente em diversas culturas é a da serpente que morde o próprio rabo e opera num movimento circular e contínuo, todo o processo dinâmico e transformador da vida, onde o fim e o começo se fundem. A união dos opostos, dia e noite, preto e branco... Miscigenação.





9 Maria Bonita

Maria Gomes de Oliveira, vulgo Maria Bonita, foi a mulher de Virgulino Ferreira da Silva, o famoso "Lampião", denominado o "Senhor do Sertão" e o "Rei do Cangaco". Um dos símbolos mais difundidos por Lampião foi o Signo de Salomão, também conhecido como Estrela de Davi.

"Habitando um meio cinzento e pobre, o cangaceiro vestiu-se de cor e riqueza. Satisfaz seu anseio de arte – a um tempo, de conforto místico – dando vazão aos motivos profundos do arcaico brasileiro. E viveu sem lei nem rei em nossos dias, depois de varar cinco séculos de história. Foi o último a fazê-lo com tanto orgulho. Com tanta cor. Com tanta festa. E com herança visual tão expressiva."

Frederico Pernambucano de Mello

